

Parlamento dos Jovens

Por Irina Ribeiro

Agrupamento de Avis

Sessão escolar

Este ano o tema a debater no parlamento de jovens foi a violência em meio escolar. Na escola E.B 2/3 Mestre de Avis foi realizada a sessão escolar tendo sido inscritas duas listas, A e B. Ambas as listas defendiam câmaras de vigilância mas mesmo assim a lista B foi a que ganhou na votação com alguma diferença de votos. Foi então decidido que seria uma deputada da lista A e três deputados da lista B a ir à sessão distrital em Portalegre.



Sessão Distrital em Portalegre

Na sessão distrital em Portalegre levámos três propostas para defender:

1. Criação de um plano de prevenção anti-bullying enquadrando a disciplina de Formação Cívica, escola Segura, formação de auxiliares, formação de professores, formação de pais (integrado no Plano de Educação para a Saúde).
2. Agravar a penalização dos bullies tendo em consideração a gravidade das situações e a continuidade das agressões. As penalizações continuariam a ser castigos escolares, suspensão de um a oito dias e para as de maior gravidade, cortes em abonos familiares para que os pais não descuidem o seu dever de educar os seus filhos.



3. Colocação de câmaras de vigilância nos locais mais ocultos das escolas, onde não há supervisão dos auxiliares (estas imagens serão

confidencias).

Embora tenhamos levados estas propostas para debatermos, o projecto base que foi mais votado pelos deputados foi o de Portalegre. Depois de tudo isso começou a votação de escolas para a sessão nacional no qual a minha escola ficou em primeiro lugar e em segundo a escola de Montargil. Voltámos a estar bem com a eleição do João Varela, para porta-voz do circulo de Portalegre.

Sessão Nacional - Assembleia da República

Chegámos a Lisboa, objectivo que todos queríamos alcançar. No primeiro dia decorreu o debate estando os nossos deputados integrados na 3ª comissão, os membros da mesa foram o deputado Michael Seuferi do CDS-PP, Teresa Damáio deputada do PS e a assistente Cristina Tavares. Houve muitas intervenções e uma grande disputa sobre todos os pormenores de cada proposta. Para além de todas as propostas serem boas há sempre pequenas falhas e erros. De seguida foi feita a



votação do projecto base para ser sujeito a modificações ou eliminar propostas. Foi votado que o projecto de Coimbra seria o projecto base da comissão. Enquanto se procedia ao debate, professores e jornalistas fizeram uma visita guiada pelo edifício da Assembleia da República. Á tarde houve um interessante

momento cultural, os pequenos violinos da Orquestra Metropolitana. No segundo dia de manhã na sessão plenária os jovens fizeram algumas perguntas aos deputados que estavam presentes (Rosalina Silva- PS, João Prata - PSD, Michael Seuferi CDS-PP, Catarina Martins- BE e Miguel Tiago do PCP). As medidas recomendadas pelos jovens deputados à Assembleia da República, foram genericamente: A introdução da temática "violência em meio escolar" na formação para a saúde, a formação sobre a temática para toda a comunidade educativa, o estabelecimento de parcerias com outras entidades e a criação de



equipas multidisciplinares para ajudar a resolver problemas de violência escolar.

Os jornalistas estiveram presentes numa conferência de imprensa com o presidente da Comissão de Educação e Ciência ao qual a jornalista Irina Ribeiro perguntou «Se os professores hoje em dia têm todos uma avaliação individual porque é que os deputados não têm uma?» O Sr. Deputado respondeu que «Os deputados têm uma avaliação quando os eleitores vão votar mas individual como os professores não têm». Depois da conferência de imprensa seguiu-se o almoço e por fim, o encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, com o discurso do Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência.